

Um novo caminho para a Educação Médica: Colocando em prática a Aprendizagem Centrada no Aluno

Diego Nery Benevides Gadelha

Samarah da Silva Queiroz

Diogo de Alcântara Vilar Campos

Giulia Lopes Carvalho

Mateus Brito Farias

Túlio Arcoverde do Nascimento

Resumo

A educação médica é um campo em constante evolução, que busca formas mais eficazes de preparar futuros profissionais da saúde. Tradicionalmente, o ensino médico tem sido centrado no professor e no conteúdo, com pouca ênfase na participação ativa do aluno. No entanto, nas últimas décadas, tem havido um crescente reconhecimento da importância da aprendizagem centrada no aluno, como um novo paradigma educacional. Ao passo que os alunos são inseridos no processo de aprendizagem de forma ativa, os mesmos são incentivados a assumir a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento e encorajado a definir as metas de aprendizagem e a tomar decisões sobre como alcançá-las. A construção da pós-graduação em área médica da UNIFACISA | HELP teve como foco a criação de módulos nessa linha pedagógica, viáveis e aplicáveis à prática profissional. Com base na especialização realizada com a Universidade de Maastricht em aprendizagem centrada no aluno e redesign de currículo, decidiu-se adotar o conceito de *Entrusted Professional Activities* (EPA's), que se mostra valioso para a conexão entre teoria e prática. Os módulos foram desenvolvidos para capacitar o aluno a realizar uma EPA ao final, com um trajeto de 04 semanas que inclui aulas online síncronas, podcasts, quizzes, leitura de artigos científicos e mentorias. Dessa forma, a pós-graduação mostra uma fundação firme com módulos centrados no aluno, baseadas nas EPA's, visando proporcionar uma experiência prática, mensurável, dinâmica e participativa. Reforçando, assim, a autonomia do aluno, a autorregulação da aprendizagem e a construção ativa do conhecimento, formando médicos competentes e compassivos.

Palavras-chave: Education, Medical, Graduate

Introdução

A transição do modelo de ensino centrado no currículo para um modelo centrado no aluno na educação médica é de fato um desenvolvimento significativo que ocorreu ao longo do século XX e continua a evolução no século XXI. O Relatório Flexner, publicado em 1910 por

Abraham Flexner, exerceu um papel fundamental na reformulação da educação médica nos Estados Unidos e também influenciou mudanças em outros lugares do mundo. Uma abordagem tradicional centrada no currículo que se caracteriza, sobretudo, na reprodução de conteúdos e na transmissão de um grande volume de informações aos estudantes, muitas vezes de forma passiva, com ênfase na memorização e na padronização dos conteúdos sistematizados.

Desde então, o ensino médico tem passado por mudanças significativas, vivenciando uma transição do ensino centrado no currículo para um modelo com ênfase no aluno e baseado, principalmente, na adoção das metodologias ativas e artefatos pedagógicos diversos, promovendo uma maior integração, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades clínicas e socioemocionais. Essa mudança tem sido associada a benefícios como maior motivação e engajamento dos estudantes, melhor preparação para a prática profissional e formação de médicos competentes e compassivos.

Foi a partir dessa perspectiva que se deu a construção e estruturação da metodologia para a Pós-Graduação Médica UNIFACISA | HELP, que está contemplada no portfólio de projetos estratégicos da Instituição e surgiu a partir da parceria com a Universidade de *Maastricht* (UM), por meio da colaboração de uma equipe multidisciplinar composta por estudantes da graduação em medicina, professores de períodos distintos, com especializações variadas, bem como profissionais de tecnologia e coordenadores de áreas subjacentes.

Para a elaboração do curso de especialização e m Medicina do Exercício e do Esporte — primeira Pós-Graduação em área médica implementada —, foi estabelecido como escopo a construção de módulos mensais, divididos em semanas e que são norteados por uma trilha de aprendizagem viável (Imagem 01), executável e aplicável à prática profissional. Esta trilha é a representação gráfica das atividades desempenhadas ao longo do módulo que são distribuídas em: 1) Aulas interativas; 2) Leitura de artigos científicos e debate em fóruns; 3) Podcasts; 4) Pílulas do conhecimento; 5) Quizzes; 6) Mentorias; 7) Sessões de PBL; 8) Atividade prática.

Com base na especialização realizada com a Universidade de *Maastricht* em aprendizagem centrada no aluno e redesign de currículo, decidiu-se adotar o conceito de *Entrusted Professional Activities* (EPA's), que se mostra valioso para a conexão entre teoria e prática. As EPA's são ferramentas que transformam observações subjetivas de competências em atividades práticas mensuráveis, abrangendo conhecimentos, habilidades, atitudes e metacognição.

Os módulos foram desenvolvidos para capacitar o aluno a realizar uma EPA ao final, com um trajeto de 04 semanas que inclui aulas *online* síncronas, podcasts, quizzes, leitura de artigos científicos e mentorias. As aulas online são interativas e integrativas. Os *podcasts* são

uma forma descontraída de interação entre o coordenador e profissionais de diferentes áreas de atuação no esporte: atletas, preparadores físicos, nutricionistas, para discutir tópicos relevantes. Os quizzes são utilizados para avaliar e sedimentar a retenção do conteúdo e as leituras incluem artigos científicos que abordam pontos críticos ou avanços recentes na área, de forma que os alunos são incentivados a sempre buscar se atualizar e se apropriar do conhecimento científico. As mentorias são momentos de conversa individual entre o coordenador do curso e cada aluno, com o objetivo de entender seus propósitos, conhecimentos prévios, metas e expectativas, proporcionando uma experiência personalizada e identificando necessidades.

Ademais, no final de cada módulo há o momento de tutoria, no qual os casos clínicos, parte fundamental da metodologia, são discutidos. Esses casos são criados pelo professor do bloco e abordam o tema discutido ao longo do módulo. A condução da tutoria segue os passos da metodologia *Problem Based Learning* (PBL), de modo que estimula os estudantes a desenvolverem competências que vão além da construção do conteúdo teórico, tais como: liderança, colaboração, trabalho em equipe. As práticas são realizadas ao final de cada módulo, também, ao longo de um dia. Esse momento de interação pessoal, é considerado o ponto alto do curso, onde os alunos aplicam o conhecimento teórico adquirido ao longo das semanas em uma EPA proposta no bloco, garantindo uma integração única entre ensino teórico ativo e a prática clínica adequada.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo descrever a metodologia de Aprendizagem Centrada no Aluno desenvolvida para a Pós-Graduação em Medicina do Exercício e do Esporte pela UNIFACISA | HELP em parceria com a UM.



Imagem 01: Trilha de Aprendizagem

Discussão

Estrutura e Componentes dos Módulos

Os módulos foram meticulosamente concebidos com o propósito primordial de capacitar os estudantes a alcançarem um nível de proficiência que lhes permita concluir com sucesso as Atividades Profissionais Confiadas (EPA) ao término de cada um desses módulos. Esse cuidadoso processo de desenvolvimento curricular se estende ao longo de um período de quatro semanas, durante o qual os alunos são expostos a uma gama diversificada e abrangente de métodos pedagógicos. Essa abordagem holística abarca desde a oferta de aulas online síncronas, que facilitam a interação em tempo real entre os educadores e os estudantes, até a disponibilização de podcasts interativos, que enriquecem o entendimento dos conteúdos através de uma abordagem multimídia envolvente. Além disso, são administrados quizzes rigorosos, não apenas para avaliar o conhecimento adquirido, mas também para fortalecer e consolidar os conceitos aprendidos ao longo do percurso educacional. Adicionalmente, os alunos são incentivados a aprofundar seu conhecimento por meio da leitura crítica de artigos científicos pertinentes, promovendo uma compreensão mais ampla e aprofundada dos temas em discussão. Essa variedade de recursos e métodos educacionais visa a proporcionar uma experiência de aprendizagem rica e abrangente, garantindo que os estudantes estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios profissionais que se apresentarão ao longo de suas

carreiras.

Mentoria Personalizada

Um elemento crucial e altamente diferenciador do programa reside na oferta de orientação personalizada de elevada qualidade. Cada estudante é cuidadosamente acolhido em diálogos individuais com o coordenador do curso, estabelecendo um espaço dedicado à análise aprofundada de suas trajetórias educacionais e aspirações. Durante essas sessões, o foco recai sobre a exploração detalhada dos objetivos acadêmicos e profissionais de cada estudante, avaliando-se também suas competências e conhecimentos prévios. Adicionalmente, são discutidas metas específicas e expectativas individuais, garantindo que o programa seja perfeitamente alinhado com as necessidades e ambições de cada aluno. Essa abordagem não apenas personaliza a experiência de aprendizagem, mas também atua como um mecanismo eficaz na identificação e atendimento de eventuais necessidades particulares, assegurando, assim, um percurso educacional verdadeiramente adaptado e enriquecedor para cada participante do programa.

Abordagem de Casos Clínicos e Aprendizado Baseado em Problemas (PBL)

Os casos clínicos desempenham um papel de destaque fundamental na nossa metodologia de ensino. Cada caso clínico é minuciosamente elaborado pelo docente especializado encarregado do módulo, levando em consideração não apenas a complexidade do cenário clínico, mas também a sua relação direta com os temas em discussão ao longo do curso. Essa abordagem metódica garante que os casos clínicos sejam pertinentes e desafiadores, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico de forma prática e significativa.

Ademais, vale ressaltar que a nossa abordagem pedagógica segue rigorosamente os princípios do Aprendizado Baseado em Problemas (PBL). Isso significa que os casos clínicos não são apenas exercícios isolados, mas sim desafios integrados que incentivam os alunos a desenvolverem habilidades que vão além do simples domínio de conceitos teóricos. Ao enfrentar esses casos, os estudantes são estimulados a aprimorar suas capacidades de liderança, aperfeiçoar suas habilidades de colaboração em equipe e a tomar decisões baseadas em evidências, promovendo, assim, uma abordagem holística ao tratamento de pacientes e à resolução de problemas clínicos complexos. Dessa forma, garantimos que os alunos estejam preparados não apenas para adquirir conhecimento, mas também para aplicá-lo de maneira eficaz no contexto da prática médica contemporânea.

Práticas Integradas

Ao término de cada módulo, os estudantes são apresentados a uma oportunidade enriquecedora que solidifica seu aprendizado teórico. Este desafio consiste na aplicação prática do conhecimento adquirido, onde eles se envolvem em Avaliações de Proficiência em Educação (EPA) específicas relacionadas ao conteúdo do módulo. Durante um dia inteiramente dedicado a essas práticas clínicas, os estudantes têm a chance de vivenciar de perto a realidade profissional, trabalhando com situações reais e pacientes simulados. Esse momento de interação pessoal e imersão prática é amplamente reconhecido como o ápice da experiência do curso, uma vez que confere aos estudantes uma compreensão mais profunda e aplicável do material teórico, promovendo uma integração única e valiosa entre a aprendizagem teórica ativa e a prática clínica adequada. Esta abordagem não apenas fortalece o domínio do conteúdo, mas também nutre habilidades práticas essenciais, preparando os estudantes de forma sólida e abrangente para os desafios dinâmicos da profissão médica.

Modelo Avaliativo

A avaliação da Pós-Graduação consiste na mensuração dos resultados observados ao longo do módulo. Estruturou-se o modelo avaliativo de maneira coerente e complementar ao método de Aprendizagem Centrada no Aluno, tendo em vista que o momento destinado para avaliação é, também, um momento educativo e formador. A avaliação dos alunos é composta de 4 elementos: 1) Quizzes avaliativos; 2) Contribuição na resolução do estudo de caso; 3) Contribuição e demonstração de habilidades na Aula Prática; e, por fim, 4) Reflexão crítica e pessoal do seu processo avaliativo com uma Auto Avaliação. Ao término do módulo, portanto, o aluno desenvolve, além das habilidades necessárias para desempenho de sua prática profissional e do conteúdo para sustentar o exercer da profissão, a capacidade, também, de se auto-avaliar e refletir criticamente sobre o seu papel enquanto profissional.



Imagem 02: Modelo avaliativo

Conclusões

No que concerne ao que foi exposto neste artigo, que apresenta como objetivo descrever a metodologia de Aprendizagem Centrada no Aluno, podemos constatar que, conforme esta metodologia, a Pós-Graduação UNIFACISA | HELP em área médica promove a formação e a capacitação dos estudantes atrelada à realidade profissional, de modo que forma profissionais críticos, reflexivos, competentes e compassivos. Os resultados encontrados neste trabalho instigam o olhar crítico e aprofundado sobre esta estratégia educacional com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e da formação médica, tendo em vista que permite vislumbrar outras perspectivas para o aprimoramento de práticas pedagógicas futuras, tais como as que já estão em vigor na atualidade: Pós-Graduação em Medicina do Exercício e do Esporte, Pós-Graduação em Dermatologia, Pós-Graduação em Medicina do Trabalho e Pós-Graduação em Medicina da Dor.

Referências

1. Cate, O. T. (2017). Guía sobre las actividades profesionales confiables. *Educación Médica*, 20(3), 95. <https://doi.org/10.33588/fem.203.894>
2. Cate, O. T. (2006). Trust, competence, and the supervisor's role in postgraduate training. *BMJ*, 333(7571), 748–751. <https://doi.org/10.1136/bmj.38938.407569.94>

3. Cate, O. T. (2005). Entrustability of professional activities and competency-based training. *Medical Education*, 39(12), 1176–1177. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2929.2005.02341.x>
4. Frenk, J., Chen, L., Bhutta, Z. A., Cohen, J. J., Crisp, N., Evans, T., Fineberg, H. V., García, P. J., Ke, Y., Kelley, P. W., Kistnasamy, B., Meleis, A. I., Naylor, D., Pablos-Méndez, A., Reddy, K. S., Scrimshaw, S. C., Sepúlveda, J., Serwadda, D., & Zurayk, H. (2010). Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet*, 376(9756), 1923–1958. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(10\)61854-5](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(10)61854-5)
5. Júnior, J. R. M., Da Silva, J. L., De Sales, A. C. V., & Da Silva Souza, E. (2021). Validação de conteúdo para um instrumento para avaliação de estudantes de Medicina em sessões tutoriais. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 45(3). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200017>
6. Rezende, K. T. A., Da Costa, M. C. G., Rodrigues, M. E., & Da Rocha Tonhom, S. F. (2020). Problem-Based Learning in a Medical School: Implementations challenges. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 44(4). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190222.ing>